

Formação da Administração Pública para as energias renováveis oceânicas - 3ª Sessão

Teresa Rafael

Simplificação Processual no Licenciamento - Historial

Teresa Rafael

Sumário

- Enquadramento
- Plano de acção aprovado em CIAM
- Grupo de trabalho
- Resultados
- Situação actual

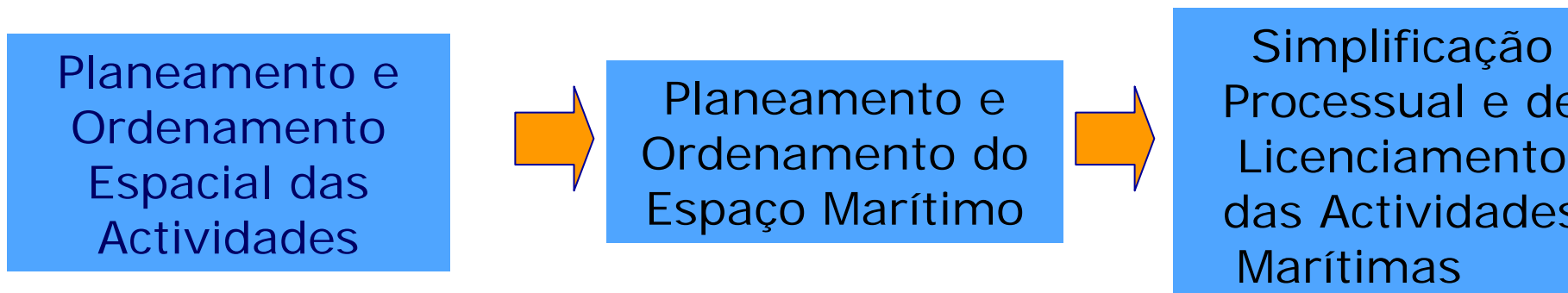


Estratégia Nacional para o Mar (ENM) 2006-2016

- ✓ Relatório da Comissão Estratégica dos Oceanos
- ✓ O Relatório, o *Hypercluster da Economia do Mar*
- ✓ Plano de Ordenamento do Espaço Marítimo

Estratégia Nacional para o Mar (ENM)

Aprovação de projectos -Nov. 2007



Simplificação Processual e de Licenciamento das Actividades Marítimas

- ✓ Tutela Responsável - MOPTC
- ✓ Entidades Envolvidas – Todos os Ministérios e RA's
- ✓ Objectivo: **UM PROJECTO UMA LICENÇA**
 - Produção de manuais de procedimentos de licenciamento
 - Preparação de Despachos Ministeriais Conjuntos para aprovação dos novos procedimentos e eventuais propostas legislativas

Grupo de trabalho:

- coordenação – MOPTC
- Outros ministérios – MDN, PCM/SEJD, MAOTDR, MADRP, MEI, MC, MCTES; RAA e EMAM

- ✓ Dragagens portuárias e extracção de inertes
- ✓ Imersão de materiais no mar
- ✓ Aquicultura off-shore
- ✓ Aquicultura on-shore
- ✓ Energias renováveis off-shore

Dragagens portuárias e extracções de inertes

Imersão de materiais no mar

- ✓ Documentos de base sobre dragagens portuárias de manutenção – IPTM
- ✓ Documento conjunto articulado

Energias renováveis off-shore

- ✓ O regulamento de acesso à zona piloto - Bases de concessão para a exploração da zona piloto (Decreto-lei 238/2008, de 15 de Dezembro)
- ✓ Outras fontes de energia renovável – análise posterior

Situação actual



No âmbito do programa SIMPLEX:

Governo prepara "Simplex" para projectos ligados ao mar

04.02.2011

Lusa

O Governo está a preparar um processo de simplificação administrativa para facilitar a aprovação de projectos ligados ao mar, revelou ontem o secretário de Estado da Defesa Nacional e Assuntos do Mar, Marcos Perestrello.

“Está em curso na secretaria de Estado da Modernização Administrativa um ‘Simplex’ para o mar. O objetivo é ‘um projecto, uma licença’: a cada projeto corresponderá apenas uma licença”, revelou o secretário de Estado, durante o seminário “Municípios e o Mar”, na FIL, em Lisboa, admitindo que, actualmente, “a economia ligada ao mar sofre de alguma indefinição sobre que autoridade é responsável”.

O governante realçou que a economia portuguesa sempre foi virada para o mar, uma tradição que se perdeu nos últimos 30 anos e que é preciso retomar, envolvendo municípios, universidades, comunidade científica e empresários.

Além do “Simplex” para o mar, está em fase de conclusão o Plano de Ordenamento do Espaço Marítimo (POEM). Com estas duas iniciativas, segundo o governante, “o Estado já terá feito muito da sua parte”.

Governo dá ‘Simplex do Mar’ às empresas

RESPOSTA Presidente da República pediu mais atenção à economia do Mar. Governo prepara simplificação administrativa no sector

O Governo está a preparar um processo de simplificação administrativa para facilitar a aprovação de projectos ligados ao mar, revelou ontem o secretário de Estado da Defesa Nacional e Assuntos do Mar, Marcos Perestrello.

Depois de, na campanha das presidenciais, Cavaco Silva ter defendido uma aposta mais incisiva do Estado nas potencialidades económicas do Mar – o chefe do Estado falou mesmo da criação de um Ministério do Mar –, o Governo admitiu ontem que “a economia ligada ao mar sofre de alguma indefinição sobre que autoridade é responsável”.

Ontem também, no mesmo seminário, José Catarino, secretário-

geral da Confederação do Turismo Português (CTP), salientou a dificuldade das empresas na aprovação de projectos nesta área, porque “aparentemente há sete ministérios que tomam conta da zona marinha”.

Na resposta, Perestrello admitiu que a tradição de uma economia virada para o mar se perdeu nos últimos 30 anos, pedindo um contributo aos municípios, universidades, comunidade científica e empresários de modo a retomá-la. “O Estado tem de ser capaz de criar condições para que os empresários se possam desenvolver, mas a partir daqui é um esforço que nós todos fazemos”, disse.

Segundo o governante, ao “sistematizar o Plano de Ordenamento do Espaço Marítimo (POEM) e ao simplificar os procedimentos para que os empresários que queiram investir no mar o possam fazer, o Estado já terá feito muito da sua parte”.

Situação actual

- ✓ Actividades lúdicas – recreio náutico, actividades marítimo-turística, mergulho amador e actividades balneares – Despacho n.º 4215/2111, de 7 de Março
- ✓ Gestão e exploração de recursos marinhos vivos – Despacho n.º 4216/2111, de 7 de Março
- ✓ Sector marítimo-portuário – Despacho n.º 4214/2011, de 7 de Março
- ✓ Exploração de recursos marinhos não vivos – aproveitamento de energias alternativas com origem no mar – Despacho n.º 4302/2011, de 8 de Março

Obrigada